



Universidade de São Paulo

Curso: Curso Superior de Audiovisual

1) Dados:

Sigla: Curso Superior de Audiovisual

Area: Humanas

Nº de Vagas: 35

Data de Criação: 22/6/1999

2) Descrição:

Curso Superior de Audiovisual

O Curso Superior do Audiovisual foi pioneiro no Brasil na proposta de ter sua ênfase não em uma mídia específica, como televisão ou cinema, mas nas relações entre imagem e som. Esta proposta foi seguida por várias outras instituições de ensino superior públicas e privadas. Em 2006, o currículo original do Curso Superior do Audiovisual serviu de apoio para o Ministério da Educação criar as diretrizes curriculares para os cursos de cinema e audiovisual.

O curso possui disciplinas classificadas em: obrigatórias, optativas eletivas e optativas livres. As obrigatórias constituem um tronco comum, composto de conteúdos de história dos meios audiovisuais – em recorte universal e nacional –, teoria e estética, práticas de linguagem, escrita dramática e técnicas básicas. As disciplinas optativas eletivas visam permitir ao aluno a formulação do seu próprio currículo, afeito às suas potencialidades e interesses, a partir de repertório previamente definido, que lhe permite inclinar-se por uma vocação ou afinidade, aprofundando conhecimentos que as disciplinas obrigatórias apenas esboçaram. Entre as disciplinas optativas eletivas surgem conteúdos mais específicos de Cinema, Rádio, Televisão e Mídias Digitais, que oferecem ao aluno a oportunidade de uma formação profissional consistente nesses meios. Por último, as disciplinas optativas livres, de formação cultural e científica, permitem completar a sua formação pelo trânsito por outros cursos da própria ECA ou da universidade como um todo.

Depois de 10 anos de sua implementação, a Comissão de Graduação do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão iniciou uma ampla discussão para avaliar a primeira década de funcionamento do CSAv e sugerir alterações para o aprimoramento do projeto inicial. Entre março de 2010 e fevereiro de 2011, foram realizadas reuniões com todo o conjunto de professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos do CTR, outras abrangendo apenas os docentes do Curso, além de diversos encontros com ex-alunos e profissionais do mercado audiovisual que recebem os egressos do Curso.

Como resultado desses encontros ficou claro que a proposta pedagógica de 2000 não precisaria ser

modificada, necessitando apenas de ajustes. O foco maior de tais ajustes foi a organização de um calendário curricular que aliasse de forma orgânica as disciplinas de caráter teórico com as de teor mais prático e também com os exercícios realizados pelos alunos, sem prejuízo de nenhuma das partes. Para tanto, foi constituída uma grade curricular que abrigasse, predominantemente, nos semestres ímpares disciplinas teóricas e nos semestres pares disciplinas práticas e os exercícios dos alunos.

Desde então, o curso não teve mais nenhuma alteração estrutural significativa, apenas ajustes circunstanciais e correções de rumo.

O primeiro semestre letivo é composto de disciplinas tanto de caráter teórico quanto prático, visando iniciar o estudante no universo do audiovisual.

O segundo semestre letivo tem sua ênfase na realização audiovisual. Todas as disciplinas que envolvem a realização prática audiovisual apresentam seus conteúdos básicos em exercícios conjuntos que unificam e solidificam o conhecimento adquirido em cada uma delas. Tal exercício é comumente chamado de “rodízio”, pois em seu cerne está a proposta didática de que os alunos passem por todas as principais funções de uma obra audiovisual: roteiro, direção, produção, fotografia, som, montagem. É uma primeira experiência audiovisual para os alunos, que se empenham na realização de 18 pequenos filmes.

O terceiro semestre letivo tem sua ênfase na teoria, história e crítica do audiovisual, com foco tanto na narrativa clássica quanto moderna.

O quarto semestre letivo tem sua ênfase na realização audiovisual. A partir deste semestre, o aluno poderá optar por disciplinas eletivas que ampliarão seus conhecimentos nas áreas de teoria/história/crítica, roteiro, produção, direção, imagem, som e montagem. A realização de exercícios ficcionais de curta duração durante o semestre será o ponto de convergência das disciplinas do semestre. Tais exercícios são chamados de “Livres”, pois não há um formato pré-estabelecido de organização do processo de produção, de proposição temática e estilística e mesmo da organização das equipes.

O quinto semestre letivo tem um maior equilíbrio entre disciplinas de caráter teórico e de caráter prático, com a realização de projetos de documentários.

O sexto semestre letivo também possui um maior equilíbrio entre disciplinas de caráter teórico e caráter prático. A realização de exercícios multi-câmera de TV será o principal foco de realização prática do semestre. Nesse semestre há um foco também na concepção e preparação dos projetos para os Trabalhos de Conclusão de Curso a serem realizados no último ano.

O sétimo semestre letivo tem sua ênfase totalmente voltada à realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso, tantos os práticos quanto os teóricos. Os projetos teóricos são individuais, já os práticos são coletivos. No entanto, vale ressaltar que mesmo os alunos envolvidos em projetos práticos necessitam apresentar uma formulação teórica individual ou um relatório descrevendo o processo de criação junto a suas realizações práticas.

O oitavo semestre tem sua ênfase na finalização dos Trabalhos de Conclusão de Curso e numa série de disciplinas optativas eletivas que complementam a formação dos alunos.

3) Perfil do Aluno:

O Curso Superior do Audiovisual objetiva formar profissionais em estudos teóricos e práticos para o setor audiovisual, tanto nos gêneros de ficção quanto nos de não-ficção. Incluem-se aqui, no campo prático, as atividades de direção, roteirização, produção, fotografia, sonorização, montagem e edição de filmes, vídeos, games e obras para mídias digitais, assim como redação, produção e edição de programas de rádio e televisão em estúdio. No campo teórico encontramos as atividades de professor, crítico, curador, gestor e pesquisador em cinema, TV, rádio, games ou mídias digitais.

O curso prepara o profissional que abastecerá o mercado audiovisual, que inclui o Cinema, TV, Streaming, Rádio, Internet e Games.

O ingresso dos alunos no curso ocorre mediante o exame vestibular e o sistema de Cotas do SISU.

4) Histórico:

Em nosso país, os profissionais de cinema, de rádio e de televisão construíram suas carreiras em trilhas separadas. O grupo que constituiu a primeira leva de profissionais que implantou a televisão era quase todo composto por trabalhadores oriundos do rádio ou do jornalismo. Ao contrário do que ocorreu em outros países – notadamente nos Estados Unidos – em que a partir do decênio de 1950 as profissões passaram a se confundir ou ao menos se alternar, nós permanecemos impermeáveis a essa transividade. São raros os casos em que cineastas conseguiram romper a barreira das emissoras de TV.

Nesse quadro, os cursos de Cinema e de Rádio-Televisão comportavam-se como mundos inconciliáveis; fato agravado pelo estatuto artístico do Cinema, sempre negado às produções de Rádio e TV, circunscritas à esfera da “comunicação”. Por seu lado, a moderna engenharia eletrônica, presente na tecnologia dos meios de comunicação, não contemplava a convergência, mesmo que parcial, para a tecnologia foto-cinematográfica, herança do século XIX.

No final do século XX, esse quadro mudou. A tecnologia eletrônica que servia ao Rádio e à Televisão entrou na produção cinematográfica e a revolucionou, transformando o seu modo de produção, e hoje está disseminada em todas as fases da realização de um filme.

O século XXI aponta decisivamente para uma indústria unificada sob o nome abrangente de Audiovisual. Os meios de produção já compartilham equipamentos comuns, os mercados cada vez menos distinguem produtos segundo sua origem – cinematográfica ou televisual – e a televisão e as plataformas de *streaming* tendem a cumprir o seu papel privilegiado de veículo de uma produção audiovisual elaborada por produtoras independentes. No plano internacional essa tendência tem se manifestado no sentido de aproximar e mesmo mesclar os cursos de formação das profissões audiovisuais.

Nesse quadro, parece adequado oferecer uma formação sólida –no campo prático e no teórico – ao profissional do audiovisual, que verá suas obras consumidas nas salas de cinema, veiculadas nas televisões abertas ou por assinatura, na internet ou por meio de plataformas de *streaming*.

A fotografia para cinema contém os mesmos pressupostos estéticos aplicados às séries e telenovelas.

Os conceitos dramáticos que informam o trabalho do roteirista servem tanto para a escrita de um longa-metragem quanto para uma série ou telenovela. A produção de documentários, antes atributo exclusivo dos cineastas, migrou para as televisões, sobretudo as segmentadas. A estética do "film look" antes aplicada no Brasil apenas ao filme de longa-metragem já invade a tela pequena, como de resto ocorre no mundo todo, dando um outro visual às séries e telenovelas. A montagem/edição para cinema, assim como para televisão, é hoje feita no mesmo equipamento informatizado. Desse modo, podemos afirmar que as profissões atendidas pelo Curso Superior do Audiovisual contemplam o universo das imagens e sons, sem distinção de meio, destacando apenas as específicas de Rádio, um veículo que possui relativa autonomia em sua formação profissional.

Em resumo, se os cursos de Cinema e de Rádio-Televisão formavam no passado profissionais em separado, hoje constituem um campo vasto de especializações ligadas ao universo do que se convencionou chamar Audiovisual. Ao longo dos últimos decênios vimos cair, nos países com indústrias expressivas de programas audiovisuais, as barreiras que impediam uma aproximação entre os meios, com saudável reflexo nas estruturas de ensino e pesquisa. Onde antes havia escolas e cursos de Cinema ou de Televisão, hoje vemos cursos integrados, em nível superior, dedicados à formação profissional no campo do Audiovisual.

O pioneirismo do CTR ao implantar o Curso Superior do Audiovisual em 2000 foi reconhecido no nível federal a partir da instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Cinema e Audiovisual através da Resolução nº 10, de 27 de junho de 2006, publicada no D.O.U. de 07/07/06. O que hoje é parâmetro nacional foi fruto de um processo iniciado com o Curso Superior do Audiovisual. Em grande parte inspirado nas reformulações propostas pelo nosso Departamento, o documento contou em sua equipe com representantes do CTR.

5) Descrição do Profissional:

Arrolamos em seguida as principais profissões atendidas pelo curso ora proposto: diretor, roteirista, produtor, diretor de fotografia, técnico de som direto, editor de som, montador/editor, diretor de arte, produtor de *games*, gestores de políticas culturais e administradores de produções audiovisuais e de empresas produtoras, distribuidoras e de veiculação, pesquisador, professor e crítico.

6) Projeto Pedagógico:

Curso Superior do Audiovisual

Diretrizes Curriculares

No nível da graduação, o Departamento de Cinema, Televisão e Rádio – CTR é responsável pela formação cultural e profissional de alunos como artistas, técnicos e pesquisadores críticos na área do Audiovisual, que compreende as áreas de cinema, rádio, televisão, mídias digitais e *games*, sendo um campo estratégico da vida contemporânea.

As múltiplas atividades do Departamento nas áreas de graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão favorecem a pesquisa de linguagem, formatos e inovação tecnológica. Há um diálogo

permanente com centros de excelência no país e no exterior, contribuindo para a formação de redes estratégicas de cooperação e o debate em torno de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do audiovisual no Brasil. Nesse sentido, o Departamento se propõe também a contribuir para a formulação de políticas públicas que favoreçam a democratização da cultura e das artes, a geração de riqueza, emprego e renda na economia criativa, a inovação tecnológica e a elaboração estética no campo audiovisual.

As diretrizes curriculares do Curso Superior do Audiovisual, coordenado pelo CTR, visam estimular no aluno a compreensão dos fundamentos culturais, filosóficos, científicos e tecnológicos dos processos de produção, distribuição, financiamento, recepção e crítica audiovisual, relacionando a teoria e a prática de forma interdisciplinar, tendo como horizonte a formação de um profissional com visão global desses processos assim como possuidor de diferentes habilidades e competências para responder aos desafios da sociedade, do mercado de trabalho e do marco regulatório próprio ao setor audiovisual.

Tais diretrizes expressam dois princípios fundamentais para que a Universidade possa formar, em suma, um profissional de qualidade, com capacidade inovadora e visão cultural abrangente, aliadas à competência técnica indispensável. Os cursos devem oferecer aos alunos:

1. formação crítica, que lhes permita entender como sua futura atividade profissional se insere no interior da cultura, tanto no que diz respeito à natureza específica dos meios de comunicação nos dias de hoje, destacando o papel decisivo das imagens e sons na sociedade contemporânea, quanto no que diz respeito à informação histórica necessária para uma compreensão de como evoluíram certas técnicas e linguagens; ao mesmo tempo, que os alunos consigam estabelecer a relação entre o universo atual das comunicações e artes e as tradições presentes na história; compreendendo o impacto das transformações tecnológicas ocorridas nos séculos XX e XXI no campo artístico e comunicacional;
2. formação técnica a mais apurada possível, considerado o curto período que se dispõe e os limites orçamentários da Universidade, dentro do espírito de que a graduação requer um aprendizado técnico em duas etapas: uma, introdutória, oferecendo ao aluno um conhecimento preliminar do conjunto bastante diversificado de técnicas mobilizadas na produção audiovisual; outra, mais especializada, aprofundando a formação técnica em direções específicas, em função de vocações ou afinidades despertadas na etapa anterior, de modo a terminar o curso com habilidades e conhecimentos técnicos mais desenvolvidos para exercer atividades profissionais nessa área.

Resumindo, é presente a convicção de que o currículo deva contemplar uma formação teórica e cultural. Ao cabo, trabalhos e projetos avançados, inclusive Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC), devem selar a formação profissional básica.

O CTR, no que tange à formação profissional dos seus alunos, julga a informação sobre o universo das artes e das humanidades fundamental, visto que, não apenas a produção de narrativas de ficção e não ficção, como também outras modalidades de discurso nos meios audiovisuais, requerem uma sensibilidade para lidar com as formas só conseguida num aprendizado feito em contato estrito com a experiência artística tal como ela se desenvolveu na nossa tradição cultural e tal como tem se transformado nos dias de hoje em função da inovação técnica.

Do ponto de vista das técnicas de ensino, o CTR adota a diretriz de um acompanhamento individualizado em todas as disciplinas de caráter técnico-prático, dada a natureza do aprendizado aí implicado. Isto acarreta uma proporção restrita quando se considera a relação numérica entre

professores e alunos, o que tem definido a posição do Departamento, por exemplo, diante da questão do número de vagas dos seus cursos, relativamente limitado quando comparado com outros da própria ECA ou da Universidade. A formação de profissionais nas áreas em que o CTR atua é complexa, pois envolve um espectro amplo de especialidades, de cunho teórico e prático, além do acompanhamento dos trabalhos por parte dos professores.

Cabe ainda ressaltar, nesse contexto, que a formação teórica não se limita apenas à capacidade metodológica de interpretação da realidade, a teoria científica, mas envolve também o domínio dos saberes derivados da análise dessas práticas, contidos nas dimensões que unem teoria à arte, teoria à vida social e cultural.

7) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Para o aluno se graduar no Curso Superior do Audiovisual, ele tem que cursar três disciplinas que organizam o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Primeiro, pela disciplina Projeto Temático Orientado (PTO), no sexto semestre. Tal disciplina organiza o desenvolvimento e a formatação dos projetos de pesquisa, que serão realizados posteriormente.

Os projetos podem ser teóricos ou práticos. Os projetos práticos envolvem a realização de alguma obra audiovisual, como um curta-metragem de ficção, um documentário, uma animação, uma instalação audiovisual, um game, um piloto de uma série de TV, um episódio de *webserie*, entre outras. Mesmo os projetos práticos devem conter, em seu conteúdo, uma formulação teórica ou um relatório descrevendo seu processo de realização. Toda proposta de projeto, teórica ou prática, deve ter um professor orientador do departamento, definido desde o início da disciplina PTO. Este orientador acompanha o desenvolvimento da proposta durante a disciplina PTO e, posteriormente, a sua realização, nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), oferecidas no sétimo e oitavo semestre, respectivamente.

Após a conclusão de sua pesquisa, o aluno tem o seu trabalho avaliado por uma banca formada por seu orientador, mais um professor do departamento e um terceiro membro, especialista da área da pesquisa do trabalho e, de preferência, de fora do departamento (não necessariamente um docente).

8) Estágios

No Curso Superior do Audiovisual, o Estágio não é obrigatório, sendo oferecido em todos os semestres. O estágio consiste em estudos e atividades práticas realizados pelo aluno dentro ou fora da unidade em que o curso é ministrado, sob a supervisão de um docente, e que permitem ao discente atuar diretamente no mercado profissional e na iniciação à pesquisa e ao ensino, podendo consistir de:

- a) programas especiais de capacitação;
- b) monitorias;
- c) práticas em laboratórios, além daquelas previstas no currículo regular;
- d) atividades de extensão;
- e) atividades de pesquisa;
- f) trabalho regular em empresas e/ou instituições do setor audiovisual;

- g) trabalho temporário em equipes de produção;
- h) participação em equipes de projetos, entre outras;
- i) intercâmbios universitários;
- j) atividades em incubadoras de empresas.

9) Descrições Adicionais:

Corpo Docente

O Departamento de Cinema, Rádio e Televisão conta hoje com vinte e um professores em diferentes áreas de especialização disciplinar, e em diferentes formas de engajamento institucional, conforme relação abaixo.

Relação dos Docentes Efetivos

Nome Titulação Regime de Trabalho

Prof. Dr. Almir Antônio Rosa, Associado RDIDP
Prof. Carlos Augusto Machado Calil, Colaborador RDIDP
Prof. Dra. Cecília Antakly de Mello, Associada RDIDP
Prof. Dr. Cristian da Silva Borges, Doutor RDIDP
Prof. Dr. Eduardo Simões dos Santos Mendes, Doutor RDIDP
Prof. Dr. Eduardo Vicente, Associado RDIDP
Prof. Dr. Eduardo Victorio Morettin, Doutor RDIDP
Prof. Dra. Esther Império Hamburger, Titular RDIDP
Prof. Dr. Fernando Pasquale Rocco Scavone, Doutor RTC
Prof. Dr. Gilson Schwartz, Associado RTC
Prof. Dr. Henri Pierre de Arraes Gervaiseau, Titular RDIDP
Prof. Dr. João Baptista Godoy de Souza, Doutor RDIDP
Prof. Dr. João Paulo Amaral Schittler Silva, Associado RTC
Prof. Dr. Luis Fernando Angerami Ramos, Doutor RDIDP
Prof. Dr. Luiz Augusto Duarte Dantas, Doutor RDIDP
Prof. Dra. Maria Dora Genis Mourão, Titular RDIDP
Prof. Dr. Mateus Araújo Silva, Associado RDIDP
Prof. Dra. Patricia Moran Fernandes, Associada RDIDP
Prof. Dr. Roberto Franco Moreira, Associado RDIDP
Prof. Dr. Rubens Arnaldo Rewald, Doutor RDIDP
Prof. Dr. Rubens Luis Machado Júnior, Titular RDIDP

10) Instalações

Para manter o alto volume de atividades didáticas, teóricas e práticas, o Departamento organiza-se pelos seguintes setores de competência:

- * Setor administrativo, que é responsável pela gestão das atividades administrativas, acadêmicas, manutenção predial, além de orientar e cooperar com as atividades técnicas dos laboratórios, estúdios e salas de aula;
- * Laboratórios didáticos, responsável pelo treinamento e apoio técnico dos alunos nas disciplinas de montagem e edição, som, mídias e imagem;
- * Setor de produção, responsável por viabilizar a execução das atividades práticas do curso, projetos curriculares e extracurriculares;
- * Setor de operações, responsável por coordenar o uso dos laboratórios e Estúdios;
- * Setor de iluminação, responsável pelo suporte e execução de montagem e treinamento dos equipamentos de iluminação;
- * Setor de cenografia, responsável pela construção e montagem dos cenários;
- * Setor de equipamentos, responsável pelos equipamentos de áudio e vídeo dos Estúdios;
- * Setor de audiovisual, responsável pelo apoio técnico em salas de aula e auditórios;
- * Setor de manutenção predial, responsável pela execução das tarefas de conservação e manutenção do prédio;
- * Setor de acervo, responsável pelo acervo de obras audiovisuais para fins didáticos e de pesquisa e pela difusão e distribuição dos filmes curriculares para festivais e mostras de cinema e audiovisual.

A supervisão geral desses setores é de responsabilidade da chefia do departamento, que conta com o apoio de docentes e de funcionários para elaborar, desenvolver e executar os procedimentos cabíveis. Cada setor, em especial os laboratórios didáticos, é supervisionado por professores nas suas respectivas áreas: montagem, imagem, som, mídias, além de contar com o apoio técnico e administrativo de funcionários na coordenação e execução das atividades.

Desde 2009, ocupamos integralmente o Bloco 4, edifício reformado para comportar todas as necessidades do Departamento. Nele funcionam as salas de aula, os auditórios de projeção, os estúdios e os laboratórios didáticos, além da secretaria, sala de reuniões e salas dos professores.

O prédio novo conta com: cinco salas para as aulas regulares com sistemas de imagem e som; dois auditórios com projeção digital; dois estúdios para gravação de som; um estúdio para mixagem em 5.1; sete salas informatizadas para edição de imagem, som e aulas regulares; um laboratório de fotografia; três estúdios para captação de imagem e som; camarins; copa; cenotécnica; duas salas para armazenamento de equipamentos; uma sala climatizada para arquivo; almoxarifado; arquivo administrativo; filмотeca; sala de animação; vinte e cinco salas de professores; duas salas de reuniões e sala de servidores (computadores).

Atualmente o curso funciona distribuído fisicamente no conjunto de dependências da ECA, entre o Bloco 4 e o segundo andar do prédio central da ECA onde está instalada a Sala Paulo Emílio Salles Gomes, que possui projeção cinematográfica. Algumas salas desse prédio também são utilizadas pelas disciplinas de caráter teórico.

No prédio principal da ECA encontra-se a Biblioteca que conta com um acervo consistente na área do audiovisual, seja em obras de referência, seja em periódicos e mesmo em obras específicas, dissertações e teses. A Biblioteca da ECA, uma das melhores do país em sua área, mantém uma Seção de Multimeios onde também estão depositados para consulta todo acervo audiovisual produzido pelo Departamento de Cinema, Rádio e Televisão ao longo das quatro últimas décadas.

11) Convênios

O Curso Superior do Audiovisual tem estabelecido os seguintes convênios:

a) Convênios Acadêmicos Internacionais:

Monash University - Australia

Beijing Film Academy - China

Tsinghua University - China

Taipei National University of the Arts - Taiwan

University of Reading - UK

Luca School of Arts - Bélgica

Korea National University of Arts - Coreia

Instituto Universitário da Maia - Portugal

Media und Design Hochschule - Alemanha

Universidade de Poitiers – França

Université de Toulouse II – Le Mirail (École Supérieure d’Audiovisuel) - França

Scuole Civiche di Milano – Fondazione di Partecipazione- Itália

Universidad Iberoamericana - México

Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de Teatro e Cinema e a Escola Superior de Comunicação Social) - Portugal

b) Convênios com Instituições Parceiras:

Cinemateca Brasileira

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas - TV Cultura

12) Matriz Curricular do Curso

Data de Início: 01/01/2012

Duração Ideal: 8 semestres

Duração Mínima: 8 semestres

Duração Máxima: 12 semestres

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	1560	1620	3180
Optativa Livre	240	0	240
Optativa Eletiva	810	0	810
Total	2610	1620	4230
Atividades Acadêmicas Complementares		120	120

Créditos	Subtotal
Obrigatória	158
Optativa Livre	16
Optativa Eletiva	54
Total	228
Atividades Acadêmicas Complementares	4

Informações Específicas

1) OPTATIVAS: eletivas (deverão ser cursadas de acordo com as escolhas do aluno, no campo de seu interesse ou inclinação, a partir do elenco de disciplinas oferecidas pelo CTR) e livres (deverão ser cursadas na própria Escola ou em outras Unidades da USP).

2) Os alunos devem contabilizar um número mínimo de créditos referentes às Atividades Acadêmicas Complementares (AAC). As Atividades Acadêmicas Complementares são atividades extra-curriculares que os alunos têm que cumprir ao longo do curso. A natureza de tais atividades é ampla e variada e a relação delas consta no Sistema Júpiter.

GRADE CURRICULAR

Legenda:

CH=Carga horária Total;

CE=Carga horária de Estágio;

CP=Carga horária de Práticas como Componentes Curriculares;

ATPA=Carga horária em Atividades Acadêmicos-Científico-Culturais

Disciplinas Obrigatórias

1º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0650	História do Audiovisual I	4	2	120			
CTR0651	História do Audiovisual Brasileiro I	4	2	120			
CTR0652	Direção I	8	2	180			
CTR0661	Dramaturgia Audiovisual I	4	2	120			
CTR0689	Rádio e Mídias Sonoras I	4	2	120			
CTR0713	Imagem I	4	2	120			
CTR0813	Som I	4	2	120			
Subtotal:		32	14	900			
2º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0658	Imagem II	4	2	120			
CTR0713	Imagem I				Requisito		
CTR0660	Direção II	4	2	120			
CTR0652	Direção I				Requisito		
CTR0664	Som II	4	2	120			
CTR0813	Som I				Requisito		
CTR0669	Administração e Prod. Audiovisual I	4	2	120			
CTR0671	Montagem I	4	2	120			
CTR0692	Direção de Arte I	4	2	120			
CTR0696	Direção de Atores I	4	2	120			
Subtotal:		28	14	840			
3º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0655	História do Audiovisual II	4	2	120			
	CTR0650 - História do Audiovisual I				Requisito		
CTR0656	História do Audiovisual Brasileiro II	4	2	120			
	CTR0651 - História do Audiovisual Brasileiro I				Requisito		
CTR0662	Documentário I	4	2	120			
CTR0665	Estética do Audiovisual I	4	2	120			
CTR0666	Dramaturgia Audiovisual II	4	2	120			
	CTR0661 - Dramaturgia Audiovisual I				Requisito		
Subtotal:		20	10	600			
4º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
		0	0	0			
Subtotal:		0	0	0			

5º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0654	Teoria do Audiovisual I	4	2	120			
CTR0673	Legislação e Mercado Audiovisual	4	2	120			
Subtotal:		8	4	240			

6º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0672	Análise da Produção Audiovisual Contemporânea	4	2	120			
CTR0674	Projeto Temático Orientado	4	2	120			
CTR0660 – Direção II CTR0669 – Administração e Produção Audiovisual I				Requisitos			
Subtotal:		8	4	240			

7º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0811	Trabalho de Conclusão de Curso I	4	4	180			
CTR0674 - Projeto Temático Orientado				Requisito			
Subtotal:		4	4	180			

8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0812	Trabalho de Conclusão de Curso II	4	4	180			
CTR0811 Trabalho de Conclusão de Curso I				Requisito			
Subtotal:		4	4	180			

Disciplinas Optativas Eletivas

3º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0659	Introdução à Animação	4	2	120			
CTR0663	Imagem III	4	2	120			
CTR0658	Imagem II			Requisito			
CTR0697	Rádio e Mídias Sonoras II	4	2	120			
CTR0689 - Rádio e Mídias Sonoras I				Requisito			
CTR0807	Direção de atores II	4	2	120			
CTR0696 - Direção de Atores I				Requisito			
Subtotal:		16	8	480			

4º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0668	Som III	4	2	120			
CTR0664 - Som II				Requisito			
CTR0682	Rádio e Mídias Sonoras III	4	2	120			
CTR0698	Direção III	4	2	120			
CTR0660 - Direção II				Requisito			
CTR0699	Administração e Prod. Audiovisual II	4	2	120			
CTR0669 - Administração e Produção Audiovisual I				Requisito			
CTR0701	Imagem IV	4	2	120			
CTR0706	Direção de Arte II	4	2	120			
Subtotal:		24	12	720			

5º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
2700400	Pensamento Crítico nas Artes	4	2	120			
CTR0667	Documentário II	4	2	120			
CTR0662 - Documentário I				Requisito			
CTR0679	História do Audiovisual III	4	2	120			
CTR0655 - História do Audiovisual II				Requisito			
CTR0680	Estética do Audiovisual II	4	2	120			
CTR0665 - Estética do Audiovisual I				Requisito			
CTR0687	Som IV	4	2	120			
CTR0668 - Som III				Requisito			
CTR0688	Dramaturgia Audiovisual III	4	2	120			
CTR0666 - Dramaturgia Audiovisual II				Requisito			
CTR0705	Montagem II	4	2	120			
CTR0671 - Montagem I				Requisito			
CTR0810	Produção de Games	4	2	120			
Subtotal:		32	16	960			

6º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
CTR0694	História do Audiovisual Brasileiro III	4	2	120			
CTR0656 - História do Audiovisual Brasileiro II				Requisito			
CTR0703	Dramaturgia Audiovisual IV	4	2	120			
CTR0688 - Dramaturgia Audiovisual III				Requisito			
CTR0712	Montagem III	4	2	120			
CTR0671 - Montagem I				Requisito			
CTR0714	Direção IV	8	2	180			
Subtotal:		20	8	540			

7º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
-------------------------	--	---------------	----------------	----	----	----	------

<u>CTR0675</u>	Estágio Supervisionado	2	8	270	240		
<u>CTR0693</u>	Seminário Temático I	4	2	120			
Subtotal:		6	10	390	240		

8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
<u>CTR0690</u>	Teoria do Audiovisual II	4	2	120			
<u>CTR0654</u> - Teoria do Audiovisual I				Requisito			
<u>CTR0691</u>	Crítica do Audiovisual	4	2	120			
<u>CTR0695</u>	História do Audiovisual IV	4	2	120			
<u>CTR0715</u>	Administração e Prod. Audiovisual III	4	2	120			
<u>CTR0669</u> - Administração e Prod. Audiovisual I				Requisito			
<u>CTR0805</u>	Interfaces Audiovisuais	4	2	120			
<u>CTR0809</u>	Seminário Temático II	4	2	120			
Subtotal:		24	12	720			

Disciplinas Optativas Livres

8º Período Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE	CP	ATPA
<u>CTR0806</u>	Economia do Audiovisual Internacional	4	2	120			
Subtotal:		4	2	120			